

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PRESIDÊNCIA

76ª Sessão Ordinária

São Paulo, 09 de outubro de 2025.

Pronunciamento do **Vereador Celso Giannazi**

O SR. CELSO GIANNAZI (PSOL) – (Sem revisão do orador) - Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, público que nos acompanha pela Rede Câmara SP.

Eu peço à assessoria, se puder me ajudar, para passar um vídeo para que tenhamos conhecimento do que está acontecendo na Rede Municipal de Ensino. Temos falado sobre isso. Tenho subido à tribuna da Câmara Municipal e, por muitas vezes, falado desse problema. Agora saiu uma matéria, na Rede Globo, também falando sobre isso.

Peço que reproduzam o vídeo com o som.

- Apresentação de vídeo.

O SR. CELSO GIANNAZI (PSOL) - Sr. Presidente, o dado é grave. É uma pesquisa científica, é fato. São dados reais, que mostram que mais de 60% dos nossos profissionais da educação estão adoecendo e tiveram que tirar licença médica pelas condições de trabalho. Há um número insuficiente de profissionais da educação nas nossas escolas municipais. Concursos de ATE e PEI precisam ser convocados urgentemente.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

O adoecimento de um grande número de servidores tem um pouco a ver com o decreto que o Sr. Prefeito Ricardo Nunes editou proibindo servidores públicos que estejam em estágio probatório de participar do concurso de remoção. Isso faz com que professoras da Rede Municipal - a grande maioria dos profissionais da educação são mulheres - que moram no extremo Leste da cidade de São Paulo tenham que atravessar a cidade para trabalhar na escola da zona Sul, perto de Parelheiros, Vargem Grande. Elas demoram em torno de 3 a 4 horas no transporte público para ir e 3 a 4 horas, para voltar.

Então, dialogo muito com isso. Essas profissionais estão adoecendo. É impossível um ser humano aguentar três anos nessa condição. É uma política irracional, que não pode continuar por conta disso que estamos vendo. Esses profissionais, ao adoecerem, afastam-se da escola, do trabalho. E a Secretaria Municipal de Educação, obrigatoriamente, vai ter que fazer um contrato com professores temporários para dar aula naquela escola e evitar que as crianças sejam dispensadas. É o que está acontecendo.

A Prefeitura de São Paulo, o Sr. Prefeito Ricardo Nunes está pagando duas vezes para o mesmo cargo: uma que está afastada e outra contratada para estar naquela escola. É até uma irresponsabilidade com o orçamento público da cidade de São Paulo e com a saúde dos profissionais da educação. A matéria diz bem: "Quem educa precisa ser cuidado". Os profissionais da educação estão precisando de cuidado. Cuidado na questão de permitir a remoção desses profissionais da educação, cuidado com o nosso Hospital do Servidor Público Municipal, que não tem orçamento para comprar nem sequer luvas ou outros equipamentos básicos do dia a dia. É um sucateamento total da saúde dos servidores públicos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

Sr. Presidente, venho aqui, hoje, à tribuna da Câmara Municipal, fazer mais um apelo ao Sr. Prefeito Ricardo Nunes para que permita que os profissionais da educação que estão em estágio probatório possam participar do concurso de remoção, para que eles não aumentem o percentual de pessoas adoecidas na Rede. É o que vai acontecer se essa medida não for feita.

Faço um apelo ao Sr. Prefeito Ricardo Nunes para que libere, autorize os profissionais da educação a participar do concurso de remoção e também convoque os aprovados no concurso de PEI e ATE. Há um déficit muito grande de profissionais da educação na Rede Municipal. As escolas estão precisando. Os recursos estão na Secretaria da Fazenda, no Tesouro, então só falta a convocação do Prefeito Ricardo Nunes.

Vim fazer este apelo, Sr. Presidente, e pedir que a transcrição da minha fala seja encaminhada para o Prefeito Ricardo Nunes, para sensibilizá-lo por essa questão de saúde, e que S.Exa. veja esta matéria para que tenha uma ação imediata e possamos ter uma educação pública de qualidade, beneficiando nossas crianças, nossos bebês.

Obrigado, Sr. Presidente.